

### 1. PERFIL DO CURSO

A docência é o elemento central que constitui a identidade do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Unijorge. Nessa perspectiva, ela organiza toda a concepção acadêmica do Curso, como componente dinamizador do processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista o domínio de saberes relacionados com a compreensão do papel social da escola, dos conteúdos específicos e pedagógicos para trabalhar com crianças, jovens e adultos, da prática investigativa e da capacidade de autogestão no desenvolvimento profissional, orientada pela necessidade de formação do professor-pesquisador capaz de atuar na área educacional, nos diferentes espaços, escolares e não escolares.

A formação do educador, nesse contexto, está inserida num contexto social mais amplo, alicerçada nas dimensões técnica, humana e política, e suas integrações. O curso de Pedagogia propõe uma formação que articula o saber e o fazer pedagógico, destacando a formação política, a autonomia intelectual crítica e reflexiva, a responsabilidade ambiental, a formação cultural e valores éticos e estéticos do licenciando. O educador contemporâneo necessita do domínio das teorias pedagógicas para intervir de forma propositiva nas práticas educacionais, sociais, culturais, religiosas que permeiam as dinâmicas sociais, presentes no contexto nacional, e seus reflexos no cotidiano escolar. Para tanto, concebe a prática educativa como fonte da atividade reflexiva bem como da prática investigativa e formativa que contribuem para futura atuação profissional de qualidade do licenciado.

### 2. PERFIL DO EGRESSO

O licenciado em Pedagogia, formado na Unijorge, poderá exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Nível Médio, na modalidade Normal, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos escolares, conforme determina a legislação. Além de assessorias pedagógicas na atividade docente e de pesquisa. Com uma sólida formação centrada na gestão em ambientes interculturais, este profissional poderá, ainda, exercer funções de gestão do processo educativo em instituições escolares e não escolares.

Assim, a proposta de formação e perfil profissional da Unijorge para o licenciado em Pedagogia, envolve as seguintes competências e habilidades:

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa,

equânime, igualitária, respeitosa das diferenças e do meio ambiente;

- compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria; ampliar sua percepção do mundo, no respeito e na dialogicidade;
- trabalhar, em espaços escolares e não-escolares e em outras áreas, nas quais existe uma demanda de conhecimento pedagógicos para a promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação como metodologia para o desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares, numa perspectiva dialógica e intercultural;
- atuar em processos de ensino-aprendizagem, em diferentes meios ambiental-ecológicos;

participar da elaboração de propostas curriculares e da organização do trabalho educativo e das práticas pedagógicas;

- utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- estudar e aplicar crítica e criativamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar; executar e avaliar em relação às instâncias competentes;
- ter conhecimento sobre inclusão de pessoas com deficiência, bem como conhecer e vivenciar atividades e saberes relacionadas à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, de acordo com as exigências do Decreto 5626/2005.

### 3. METODOLOGIA DO ENSINO

A UNIJORGE reconhece a necessidade de promover, contínua e progressivamente, a autonomia do estudante e elege a abordagem pedagógica humanista, o sociocognitivismo e o **trabalho colaborativo** para a construção do conhecimento, como pressupostos educativos que subsidiam e definem os processos de ensinar e aprender.

A UNIJORGE associou a experiência técnico-pedagógica de seus fundadores com a continuidade de seus atuais líderes educacionais e optou, como princípio epistemológico de suas diretrizes pedagógicas institucionais, pela conciliação de princípios filosóficos, teóricos e metodológicos contemporâneos pautados, principalmente, na **Teoria da Aprendizagem Significativa**, que tem seu foco na problematização do processo de ensino-aprendizagem e que considera a experiência de vida de cada estudante como ponto de partida para a aprendizagem (AUSUBEL, 2000<sup>1</sup>; MOREIRA, 2006<sup>2</sup>; PELIZZARI et. al., 2002<sup>3</sup>).

Assim, a aprendizagem é pautada nos princípios do cognitivismo de Ausubel (1980<sup>4</sup>, p. 5) que privilegia a aprendizagem significativa assimilada pela recepção e/ou descoberta do conhecimento.

---

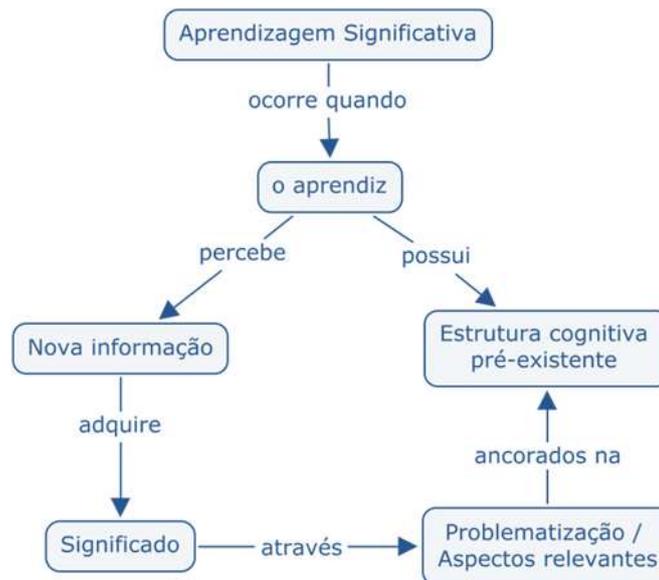
<sup>1</sup> AUSUBEL, D. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Paralelo, 2000.

<sup>2</sup> MOREIRA, M. A. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação na sala de aula*. Brasília: EdUNB, 2006.

<sup>3</sup> PELIZZARI, A. et. al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002.

<sup>4</sup> AUSUBEL, D. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

Representação visual do processo de aprendizagem:



*Mapa conceitual síntese do processo de aprendizagem significativa.*

Fonte: elaboração própria, 2011.

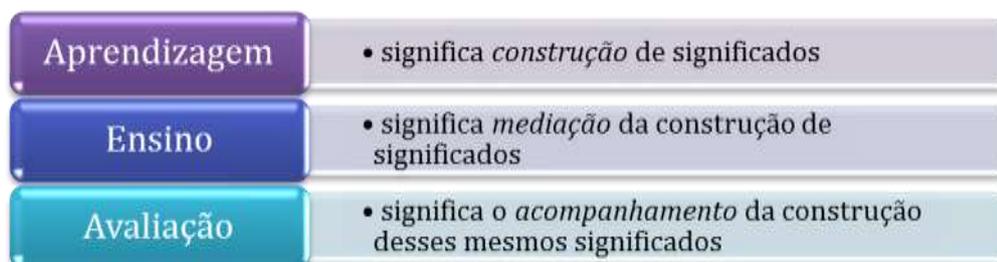
A ideia do problema como mobilizador da necessidade da aprendizagem está pautada na premissa de que na **metodologia da problematização** o estudante se vê frente a um desafio, a um problema relacionado à vida em sociedade, que se converte em problema de conhecimento. Cria-se a necessidade de construir, investigar, mobilizando o desejo do outro para a aprendizagem. A existência de um problema socialmente relevante mobiliza cognitivamente o sujeito para a construção de soluções.

A existência do desafio coloca o estudante no lugar de sujeito, já que a solução de problemas possibilita a participação ativa, desfocando a função de transmissão mecânica e atribuindo um papel dialógico aos atores do processo. É imperiosa a necessidade de haver uma associação entre teoria e prática que consiga proporcionar novos desafios para o conhecimento significativo. A abordagem da **problematização** foi eleita numa tentativa de superar a aprendizagem mecânica e exigir dos estudantes aprendizados com significados mais complexos das relações que constituem a situação problemática (MORETTO, 2009<sup>5</sup>). Afinal, a cada dia a sociedade exige mais

<sup>5</sup> MORETTO, V. P. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

qualificação técnica para aumentar as possibilidades de empregabilidade, associada à consciência da necessidade de fortalecimento da cidadania e seus reflexos para o desenvolvimento social. Deste modo, na medida em que o estudante consegue transformar-se em construtor de significados no seu processo educativo, mediado por docentes que favoreçam esse espaço e que consideram as experiências de vida do estudante, ele insere-se num universo simbólico de acomodação do conhecimento (PIAGET, 2002<sup>6</sup>).

Partindo da Teoria da Aprendizagem Significativa a UNIJORGE adotou os seguintes pilares para desenvolvimento do seu PPI:



Em se tratando de EAD, são aplicados os mesmos princípios, destacando-se:

- a) A composição dos cursos, que conta com conteúdos produzidos e estruturados de forma a conduzir o estudante ao desenvolvimento de sua autonomia, de modo que, mesmo lhe sendo apresentada uma linha de raciocínio para que o mesmo desenvolva seu curso, ele pode construir outro percurso de aprendizagem que lhe for mais apropriado. Esta autonomia se estabelece, também, no momento em que o estudante pode escolher o melhor horário e espaço de tempo para seus estudos e para a realização de atividades.
- b) O aprendizado herdado pelos estudantes, a partir de conhecimentos anteriores, os quais são trazidos à tona a partir da exposição dos conteúdos e da realização de tarefas.
- c) A problematização, que é uma constante na composição das atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, e é uma das técnicas utilizadas pelo corpo docente, no intuito de

---

<sup>6</sup> PIAGET, J. *A construção do real na criança*. São Paulo: Ática, 2002.

trabalhar a construção do conhecimento junto ao corpo discente, durante o processo de mediação.

Pretende-se, portanto, que o egresso da UNIJORGE não tenha apenas as respostas ou resultados das situações apresentadas em sala de aula, mas, sobretudo, que saiba lidar com cenários diversos e tenha criatividade para construir procedimentos e participar dos processos decisórios.

#### **4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares têm como finalidade complementar a formação profissional, social e cultural do aluno; aproximá-lo da prática profissional e de pesquisa, propiciar a interdisciplinaridade no currículo através de atividades que articulem teoria à prática; estimular práticas de estudo independentes, visando a autonomia intelectual e profissional do discente; e, estimular o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências fora do ambiente escolar, que se referirem às experiências profissionalizantes pertinentes à formação do discente.

Podem ser consideradas Atividades Complementares, dentre outras, a atividade de monitoria, a iniciação científica, os projetos de extensão, os seminários, simpósios, congressos, conferências, atividades artísticas e culturais, cursos e disciplinas oferecidos pela própria IES ou por outras instituições. Nesse sentido, é importante ressaltar que o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Unijorge tem oferecido, a cada semestre, atividades que podem se reverter em atividades complementares para os seus estudantes, como palestras, mesas-redondas e minicursos, buscando viabilizar o cumprimento deste importante componente curricular.

Deve-se levar em conta, para o aproveitamento total da carga horária, a relevância para o processo de formação e a relação de contemporaneidade entre a realização da atividade e o curso de graduação do aluno. O aluno pode realizar Atividades Complementares desde o primeiro semestre do curso e esta deve perfazer a carga horária total de 200 (duzentas) horas, sendo essa condição fundamental para conclusão do curso em Pedagogia.

#### **5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO**

#### **6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

O processo de avaliação é a dimensão de maior complexidade do fazer pedagógico institucional. Corresponde à atividade que estabelece o diagnóstico da qualidade dos projetos dos cursos.

Indica os pontos de segurança e de fragilidade em relação à aprendizagem que se desdobra na construção do conhecimento, o que permite estabelecer estratégias para a continuidade da proposta acadêmica de cada curso, reforçando os conteúdos que estão em construção favoráveis à significação do conhecimento e retomando, com estratégias alternativas, as dimensões de conteúdos que se apresentam frágeis.

O binômio avaliação e conhecimento está intrincado na condução do Projeto Pedagógico da UNIJORGE. Esse enlace, ao contrário de estabelecer uma relação passiva entre os sujeitos, remete a uma dinâmica crítica de responsabilidade institucional e, também, de compromisso individual, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Os estudantes da UNIJORGE, independente da modalidade de ensino, são compreendidos como sujeitos que constroem o seu conhecimento mediado por instrumentos e símbolos que dinamizam e transformam o seu processo de aprendizagem.

Partindo dessa compreensão, a abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade de promoção da contínua e progressiva autonomia do sujeito cognoscente, que subsidia e define a ação educacional, bem como implementa as respectivas práticas previstas nos conteúdos curriculares.

No contexto da **Teoria da Aprendizagem Significativa** a concepção de avaliação assume o desafio de romper com o modelo tradicional de ensino, historicamente cristalizado na sala de aula presencial, que se restringe a momentos avaliativos específicos para realização de provas e exercícios, para assumir uma postura de compreensão das potencialidades dessa modalidade de ensino, com seus recursos tecnológicos e possibilidades de implementação de diferentes estratégias avaliativas.

Assim, a concepção de avaliação para a UNIJORGE está pautada em dimensões quantitativas e qualitativas, redirecionando o seu foco para um contexto diagnóstico, somativo e formativo que tem como objetivo estabelecer um processo contínuo e dinâmico, não se restringindo a momentos estanques como provas e exercícios, sendo o alvo principal a aprendizagem e a formação acadêmica, profissional e social dos estudantes.

A avaliação deixa de ser um momento final do processo de ensino-aprendizagem para transformar-se numa busca incessante de compreensão das dificuldades do estudante e numa dinamização de novas oportunidades de reconstrução coletiva do conhecimento. É parte integrante da metodologia a aplicação correta dos modelos de avaliação, respeitando-se o

momento de cada estudante e seu contexto.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos cursos da UNIJORGE são diversificados e caracterizados pela necessidade de transformar formas convencionais e criar instrumentos eficazes para atender à concepção pedagógica vigente nos cursos.

Nessa perspectiva, a concepção de avaliação de aprendizagem na UNIJORGE é considerada como um processo contínuo e processual que se inicia quando o estudante ainda é calouro e conclui-se com a colação de grau. Para atingir essa finalidade deverão ser privilegiadas as estratégias que estimulem o autodesenvolvimento dos estudantes, bem como a promoção da interação entre as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem, de maneira a possibilitar a construção colaborativa do conhecimento.

A perspectiva da UNIJORGE é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais. Portanto, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem do discente de modo a favorecer seu percurso, regular as ações de sua formação e certificar sua formação profissional.

Assim, todo o esforço de aprendizagem que a UNIJORGE realiza tem o foco na busca de referenciais que subsidiem e dinamizem a construção de novas visões no universo da avaliação: relações que envolvem o processo de ensinar-aprender-avaliar, ou seja, a aprendizagem significativa com base em problemas que aliam teoria e prática.

### **7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO**

No contexto atual, a pesquisa constitui-se um campo fértil de reflexões acerca das novas agendas políticas da sociedade contemporânea, tanto no âmbito das academias e instituições que regulam a educação, quanto da sociedade em geral, visando, nesse sentido, atender às demandas recentes e outras exigências. Embora nem sempre adotados como obrigatórios pelas instituições de ensino superior no Brasil, os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC - afiguram-se como um valioso convite para a inclusão do graduando no universo da pesquisa, como um primeiro passo rumo a outros níveis da experiência científica, uma preparação para possíveis projetos de Especialização, Mestrado e Doutorado, bem como uma fonte de referências e fundamentação para as ações do graduado, recém-ingresso no mercado de trabalho e engajado nas transformações educacionais.

No curso de Pedagogia da UNIJORGE, o TCC se constitui em atividade acadêmica obrigatória para a conclusão da graduação e colação de grau. Pretende-se que, ao final do Curso, o graduando apresente um trabalho de pesquisa, o qual sirva para consolidar e potencializar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Assim, o TCC objetiva sistematizar conhecimentos e estabelecer vínculos entre os temas e conteúdos abordados nas disciplinas em um artigo científico, no qual seja evidente o aprimoramento teórico-metodológico e a capacidade de reflexão crítica, construída ao longo da formação acadêmica.

## **8. ESTÁGIO CURRICULAR**

O Curso de Pedagogia da Unijorge abrange a vivência e atuação do licenciado nas áreas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Gestão Escolar e Espaços Não- Escolares. O curso concebe como uma oportunidade de argumentar, confrontar, socializar as situações de práticas reais no ambiente da sala de aula, e, a partir dos saberes teóricos, interpretar, inferir, construir hipóteses sobre como resolver questões complexas ou incertas que emergem da realidade profissional onde o estudante irá atuar. Para isso, adota-se a perspectiva do professor investigador e reflexivo.

Para que a experiência do estágio gere um excelente contexto de aprendizagem ela deve exigir que os estudantes resolvam problemas de diferentes naturezas e com autonomia, possam discutir, levantar hipóteses, argumentar, tomar decisões, rever concepções anteriores e, fundamentalmente, ter como ponto de referência nesse processo, as competências que se encontram subjacentes à prática dos bons profissionais.

Os estudantes realizam quatro estágios curriculares, desenvolvidos do 5º ao 8º semestre do curso, nas áreas da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Gestão Escolar e Espaços Não-Formais, respectivamente. As atividades dos estágios são planejadas e acompanhadas pelo supervisor do respectivo estágio tanto na construção das situações e planejamentos de ensino-aprendizagem, como também no desenvolvimento dessas atividades nas respectivas escolas. Esse é o momento de monitoramento das ações dos estudantes, no sentido de regular as suas aprendizagens sobre o fazer pedagógico. Ao final de cada estágio, os estudantes produzem um relatório descritivo-reflexivo, ou um memorial, apresentando o desenvolvimento de sua prática e dos materiais construídos, o qual servirá ao docente supervisor desse estágio de espelho para a sua avaliação final.

## **9. INSTALAÇÕES FÍSICAS (LABORATÓRIOS)**

No Campus Comercio, Paralela e Tancredo, o curso de Pedagogia dispõe de laboratórios de informática equipado, cada um deles, com 30 computadores, ligados em rede e equipados com internet para uso de alunos e para aulas ministradas pelos docentes.

Além disso, contamos com 3 (três) brinquedotecas, localizadas nos Campus Comércio (Prédio IV), Paralela (prédio II) e Tancredo Neves, em que funcionam o curso de Licenciatura em Pedagogia da Unijorge. A brinquedoteca constitui um espaço ludo-pedagógico que dispõe de diferentes recursos, a exemplo de jogos, brinquedos, móveis, e diversos recursos educativos para construção e elaboração de materiais para uso pedagógico em sala de aula.